

Doméstica pode ter mais direitos

Campanha, que começa na segunda-feira, vai colher assinaturas para pedir a votação

CIBELE GANDOLPHO

cibele.gandolpho@diariosp.com.br

► Na próxima segunda-feira, começa a campanha de votação de apoio aos projetos de lei "Legalize sua Doméstica e Pague menos INSS", que beneficiará três milhões de domésticas. Os empregados e empregadores domésticos poderão ter novos direitos e benefícios se forem aprovados os projetos que tramitam no Senado Federal.

Entre as principais propostas estão a redução do INSS da doméstica para alíquota única de 6%; a redução do INSS do empregador de 12% para 6%; e a definição de que diarista é todo profissional que trabalha no máximo duas vezes por semana para o mesmo contratante e recebe o pagamento no dia da diária sem vínculo empregatício.

Segundo o presidente do portal Doméstica Legal e coordenador da campanha, Mario Avelino, a patroa também poderia deduzir no Imposto de Renda as despesas com plano de saúde e odontológico que der para sua doméstica.

"Os empregadores também teriam a eliminação da multa de 40% em caso de demissão sem justa causa, se o FGTS fosse de-

positado regularmente. Seria criada uma multa, que pode variar de R\$ 1 mil a R\$ 15 mil, para o patrão que desrespeitar os direitos trabalhistas e previdenciários. Esta multa será paga para o empregado doméstico prejudicado", diz Avelino.

Para participar, basta entrar no site www.domesticalegal.org.org.br/vote, imprimir o formulário e votar, colocando nome, um documento de identificação e a assinatura.

Cerca de três milhões de domésticas poderão ser beneficiadas pelos projetos

O formulário deverá ser enviado para o Doméstica Legal na Rua da Candelária 9, grupo 607, Centro, Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20091-020. O interessado ainda pode dar um voto eletrônico pela internet.

"A campanha deve ficar no ar por dois meses. Esperamos levantar um milhão de assinaturas", diz Avelino.